

PARLAMENTO
NACIONAL
República Democrática de Timor-Leste

VOTO N.º 7/VI (3ª)

DE PESAR PELO FALECIMENTO DO Pe. JOÃO VASCONCELOS BAPTISTA FELGEUIRAS, SJ.

O Padre João Vasconcelos Baptista Felgueiras, SJ, faleceu no passado dia 3 de julho de 2026, na clínica Díli Medical Centre (DMC), aos 105 anos de idade. Nascido em São Tomé de Caldelas, Caldas de Taipas (Portugal) a 9 de junho de 1921, era o oitavo de nove filhos e cresceu no seio de uma família profundamente cristã, onde desde cedo floresceram a fé, o espírito missionário e o amor ao próximo.

Frequentou o Seminário Diocesano de Serpa, prosseguindo depois os estudos filosóficos e teológicos no Seminário Maior de Évora. A 19 de setembro de 1942, ingressou na Companhia de Jesus, no Convento de Santa Marinha da Costa, em Guimarães. Após o noviciado, estudou Humanidades e Filosofia em Braga e completou a formação teológica em Oña, Burgos (Espanha). Foi ordenado sacerdote a 30 de junho de 1950 e realizou a terceira provação em Gandia, Valência (Espanha).

Nos primeiros anos do seu ministério exerceu diversas responsabilidades apostólicas em Braga, Macieira de Cambra, Lisboa, Caldas da Saúde e Coimbra. Foi diretor do Centro Académico de Braga, ministro, professor, diretor espiritual, superior e reitor, dedicando-se, com especial zelo, à formação humana, intelectual e cristã da juventude.

Em 1970, recebeu a missão de partir para Timor, onde aportou em janeiro de 1971, fazendo desta terra, desde o primeiro momento, a sua pátria de adoção e de coração. Em Díli, destacou-se no plano educativo como vice-reitor, professor e diretor pedagógico do Seminário de Nossa Senhora de Fátima. Paralelamente, serviu a Igreja e a sociedade local como membro do Conselho Presbiteral, assistente de comunidades religiosas, visitador de hospitais e de estabelecimentos prisionais, bem como diretor do Apostolado da Oração e promotor da devoção ao Sagrado Coração

de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria. Fundou ainda o movimento Amigos de Jesus, do qual nasceu uma escola dedicada à formação integral das crianças e dos jovens.

Durante a ocupação indonésia, permaneceu fiel ao povo timorense, partilhando os seus sofrimentos, acolhendo os perseguidos, confortando os aflitos e fortalecendo a esperança daqueles que mais padeciam.

No trágico Massacre de Santa Cruz, a 12 de novembro de 1991, correu de imediato ao local para socorrer os feridos, administrar os sacramentos aos moribundos e proteger aqueles que conseguiram sobreviver. A sua dedicação ao povo nunca vacilou, mesmo nos momentos mais sombrios da história de Timor-Leste. Ao longo da sua missão em Timor, partilhou a vida apostólica com diversos companheiros jesuítas, particularmente com o Pe. José Alves Martins, SJ, de saudosa memória, que chegou de Portugal em 1974 para exercer a missão de formador espiritual no seminário. Juntos enfrentaram alguns dos momentos mais difíceis da história timorense, incluindo a fuga para a floresta após o bombardeamento do seminário, em dezembro de 1975, permanecendo sempre ao lado do povo que lhes fora confiado. Para inúmeras gerações de timorenses, o Pe. João Felgueiras permanece na memória como pai, educador, companheiro fiel, pastor corajoso e incansável testemunha do Evangelho. Como afirmou o Superior Geral da Companhia de Jesus, foi alguém que, «à semelhança do Bom Pastor, nunca abandonou as suas ovelhas». Dedicou toda a sua vida à defesa da liberdade, da dignidade e dos direitos do povo timorense. O seu compromisso inabalável refletia a convicção de que a verdadeira liberdade só floresce quando é sustentada pela paz, pela justiça e pela dignidade humana.

O testemunho de vida do Pe. João Felgueiras e a sua incansável dedicação ao povo timorense mereceram profundo reconhecimento em Portugal e em Timor-Leste. Em 2002, foi agraciado pelo Presidente da República Portuguesa, Jorge Sampaio, com o grau de Grande-Oficial da Ordem da Liberdade, em reconhecimento do seu notável contributo para a liberdade, a dignidade e a esperança do povo timorense. Em 2016, o Presidente da República Democrática de Timor-Leste, Taur Matan Ruak, distinguiu-o com a Medalha de Mérito, através do Decreto Presidencial n.º 19/2016, de 11 de maio, em homenagem ao seu serviço excecional à Nação. Posteriormente, foi condecorado pelo Presidente da República, Francisco Guterres Lu Olo, com “Ordem Timor-Leste grau Colar, por Decreto Presidencial n.º 34/2022 a 18 de maio. Ainda no mesmo ano, foi também honrado pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, com a outorga da

Ordem de Camões no grau de Cruz, entregue em Díli como expressão de profunda gratidão pelo seu extraordinário legado missionário, educativo e humanitário.

A vida do Padre João Felgueiras constitui um testemunho indelével de fé, coragem e dedicação ao próximo. Missionário de coração, educador por vocação e pastor por excelência, fez de Timor-Leste a sua casa e do povo timorense a sua própria família. O seu exemplo permanece vivo, inspirando todos aqueles que acreditam que o amor, a esperança e a fidelidade ao Evangelho são forças capazes de transformar a história.

Assim, o Parlamento Nacional, reunido em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Pe. João Vasconcelos Baptista Felgueiras, endereçando sentidas condolências à sua família, à santa Igreja Católica de Timor e aos amigos enlutados.

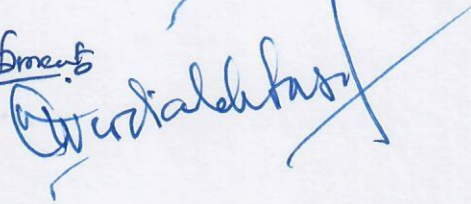
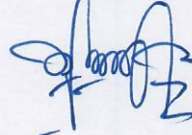
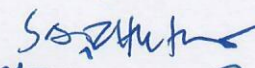
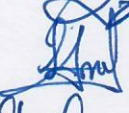
Aprovado em 7 de julho de 2026.

Publique-se.

A Presidente do Parlamento Nacional,

Maria Fernanda Lay

Os Deputados proponentes:

1. Maria Angelina F. Sernento 
2. ANTONIO VERDIAL DE SAIA SAMA 
3. Maria Angelica Rangel da Cruz 
4. Sancha M. Tilman 
5. Patrocínio P. dos Reis 
6. Lidia M.S. Martins 
7. Maniquik Soares 